

Em “Metamorfoses de Primavera” verificamos uma vez mais que ONIK utiliza habilmente as suas imagens visionárias.

O seu desenho exacto e nítido dá-nos paisagens desérticas, visões harmoniosas e cruéis pintadas com cores vibrantes, oferecendo-nos incontáveis e aliciantes leituras.

ONIK objectiva os seus sonhos metafísicos, acreditando que o essencial é sentir e que qualquer explicação inútil poderia perigosamente enfraquecer a sensação que temos ao presenciar a sua obra fantástica.

A mensagem profundamente artística, com a autonomia qualitativa que ONIK nos transmite, volta a colocar o problema que é a arte de viver, onde a arte simplesmente encontra com normalidade uma hierarquia aceite naturalmente, um lugar digno de si.

Para além do que revela, da integração e descobrimento do mundo das artes plásticas ONIK dá-nos, na invenção da forma e nas configurações cromáticas, a consciencialização e mensagem de angústia e de esperança, que simultaneamente interferem e participam no horizonte do nosso tempo.

ONIK SAHAKIAN é, essencialmente um emotivo, uma personalidade de um requintado mundo sensível, para quem a Arte é o seu principal lenitivo.

O MAC - Movimento Arte Contemporânea, muito se congratula com esta nova exposição, de grande nível artístico, dotada de uma técnica rigorosa e surpreendente, de observação muito enriquecedora.